

Governo planeja com foco no desenvolvimento sustentável

Desenvolvimento Sustentável

Publicado em

13/11/2020

O planejamento dos municípios a longo prazo, de forma sustentável e voltado a cidades acessíveis para todos, foi citado pelo superintendente executivo do Paranacidade, Álvaro Cabrini. Ele participou do painel on-line “A Modernização Contínua do Estado Através da Engenharia”, realizado pelo CREA-PR.

Até 2030 as cidades abrigarão 95% da população do Estado. E elas precisam ser pensadas para atender as demandas que virão. A observação foi feita pelo superintendente executivo do Serviço Social Autônomo (Paranacidade), Álvaro Cabrini, que participou do painel on-line “A Modernização Contínua do Estado Através da Engenharia”, realizado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR), nesta quarta-feira (11).

Cabrini lembrou que o plano de governo da atual administração foi elaborado com base na Agenda 2030 e seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e na Nova Agenda Urbana da Organização das Nações Unidas (ONU). “As realizações do Governo e a orientação que passamos aos municípios são para a promoção do desenvolvimento sustentável e na direção da estruturação das cidades acessíveis a todos”, argumentou.

DIVERSIDADE - Sobre a importância das engenharias na construção desse modelo de desenvolvimento, Cabrini as considera como fundamentais pela grande diversidade de atividades e o alto grau de tecnologia disponível.

“Iniciamos o processo para a adoção da Metodologia BIM em todos os projetos aprovados pela Sedu/Paranacidade, ao mesmo tempo em que estimulamos e orientamos as prefeituras para que façam o mesmo”, explicou. A sigla BIM, em inglês, refere-se a um sistema que elabora a modelagem virtual de projetos de engenharia e possibilita fazer a compatibilidade entre eles, resolver eventuais problemas antes do início da obra física, o que permite economia de recursos e ganho no tempo de execução.

De acordo com Cabrini, o Paraná tem hoje um programa de Estado com as ações orientadas para o cenário daqui a 40 anos. “Apenas 32 municípios registrarão incremento populacional nesse período, teremos o crescimento percentual da população mais idosa. Precisamos encontrar soluções para o uso da estrutura existente e, ao mesmo tempo, projetar para suprir as necessidades futuras. O ambiente urbano terá que abrigar e atender a todos de forma igualitária”, defendeu.

AÇÕES - O superintendente-executivo falou, ainda, sobre o uso de tecnologia pelo Governo do Estado no atendimento à população e para agilizar os procedimentos administrativos com redução de custo.

Também citou o Programa Energia Zero, já iniciado, que possibilitará que os municípios reduzam os gastos em energia com a substituição dos sistemas elétricos convencionais pelos de geração fotovoltaica. “O objetivo é levar essa inovação às 5,5 mil escolas municipais do Paraná. Até o fim do ano, um projeto-piloto será iniciado em 224 Escolas de seis municípios. E ainda nessa fase, em Balsa Nova, na Região Metropolitana de Curitiba, todos os prédios públicos municipais passarão a operar 100% com energia solar”, garantiu.

PRESENÇAS - O painel teve como mediador o presidente do CREA-PR, Ricardo Rocha de Oliveira. Participaram da abertura do evento online o governador em exercício, Darci Piana; os secretários estaduais do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, Márcio Nunes, e da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara; o superintendente da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Robson Leandro Mafioletti; e o gerente de Assuntos Estratégicos da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), João Arthur Mohr.

Saiba mais sobre o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo em:

www.facebook.com/desenvolvimentosustentaveleturismo/